

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilheria Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO 1

Desterro, de 21 Julho de 1888.

NUM. 7

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Anno. 5\$000
POR MEZ. 500 rs.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

FOLHA ILLUSTRADA

Desterro, 12 de Julho de 1888.

Assemblèa

Presidencia do Sr. França

As 11 horas feita a chamada, e tendo numero legal abriu-se a sessão.

Lê-se e aprova-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição:

De muitos rapazes pedindo para que cesse as escavações em diversas ruas, afim de poderem andar com as botinas limpas aos domingos.

A commissão para dar seu parecer.

O Sr. José Glavan:—Sr. Presidente, impescionado ain la com o triste acontecimento de meu amigo Linhares, pezaroso assim por ter perdido um particular amigo e a provincia um distinto filho, vendo-me por isso vergado ao pezo de uma justa magoa, de uma grande dôr, serei fraco na exposição das razões que terei de opor contra o projecto que foi dado para a ordem do dia.

Sr. Presidente—O projecto que se descute, faz com que se tenha em vigilancia o «morro do come-sete».

Como sabe V. Ex. e melhor di-rão os Amnaes d'esta assemblèa, o anno passado tratou-se muito de-tidamente desta questão.

Sr. Bernardo—Pido la palavra. —(Sr. presidente tem a palavra) Dificil seria, senhor presidente, para mim, explicar el justo com que he oido hablar al señor diputado por 1º districto, aprezar de estar en desacuerdo, como voi a demostrar-lo, com algunas de sus afirmacio-nes y con algunas de sus consecuen-cias.

El morro en questã, no debe ter luz, e no ha muecho para que se co-bre direito algun.

Lo repito no estoy habilitado para seguir el señor diputado en ese te-reno.

(Vozes das galerias) Muito bem!
O Sr. Presidente achando-se do-

ente, pede licença e retira-se.

O 1º Secretario tomou a cadeira, o declara que tendo retirado alguns senhores deputados suspende a ses-são.

Factos e Boatos

Foi nomeada 2º supplente do de-legado da capital o Sr. Leopoldo Diniz Monteiro.

Parabens ao nomeado.

Completo no dia 29 do mez pro-ximo passado, 18 rissonhas primave-ras o nosso empregado Pedro Timo-theo Becker.

Que seja feliz, e bom filho é o que desejamos.

Foram transferidos para a cadeia de S. José as sentenciadas Guilhermina Roza da Conceição e Felisbina, por ser impossivel a continuação das mesmas na cadeia da capital.

A companhia Lyrica-Italiana, tem continuado a dar-nos noites de agradaveis passatempo, sendo bastante concorridos seus espetacu-los.

Chegou pelo ultimo paquete a grande companhia de cavallinhos celeste.

Breve principião seus trabalhos.

Foi nomeado alferes do Corpo Policial, o Sr. Alferes honorário do exercito João Bertho da Silveira.

Embarcou a 28 para o sul o Sr. Francisco Izabel Junior.

Boa viagem, e lembre-se sempre de nós.

Pequenos echos

Pelos festejos no dia de S. João, subio um balão tendo dentro um bote tripulado com cinco pessoas, até esta data não sabe-se o rumo que tomou.

)o(

Em um baile dado no Largo do General Osorio, ensaboaram os vidros da casa.

Um sujeito que passava perguntou qual o motivo, o outro respondeu:

E para as moças dançarem bem, o sabão sabes que escorega

Esta é só de «cabo de esquadra»

)o(

Em um collegio:

Soletre esta palavra, diz o mestre a uma criança.

—Va-ga-bun-do:

Diga!

E o menino calado.

—Então não sabe? insistio o mestre.

—Mamã não quer que eu diga este nome!

Perque menino?

Porque é bobage.

)o(

Um facto horroroso acaba de ser praticado por um homem casado na Praia de Fôra!

A policia tomou conhecimento do facto, e o acusado prestou fiança.

Casos identicos já tem sido praticados por outros, mas como dinheiro «encobre tudo» calemos.

Bonito è

Ver-se certos typos, encostar-se as paredes das casas, para ouvirem

que se diz lá por dentro.

Ver-se um cidadão «lord» passar por uma rua e um cão sair-lhe a pista, e gravar-lhe os dentes na perna.

Ver-se certo jornal, para fazer a composição, hir no Lyceu de Artes e Officios pedir componidores emprestados.

Ver-se certos bailes, botarem sabão nas vidraças.

Ver-se uma senhora, ensinar o bebé a chamar o papa, quando este passa na rua.

X P T O L D.

Parte Official

Mundo da lua

As guardas foram rondadas pelos officiaes que não sahirão.

As patrulhas conservarão-se em seus postos, e houve diversas prisões, umas por individuos estarem fallando alto à noite, outros devido ao frio, e terem tomado algum espirito.

Deu-se um roubo, os necessitados, cortaram a fechadura da porta de uma loja, entraram e levaram todo dinheiro que acharam, isso sem bu-lha ou matinalada.

Já ve que a policia por cá anda muito activa.

Retratos a lapis

Viegas

Este nosso heróe, e alto, magro, e uza somente um bigodinho, seu andar è apressado; seu trage è simples, mais sempre muito decente, encetou sua carreira no commercio e tem continuado; pouco falla, è agradável, è amigo leal de seus amigos, è esmolero, e sempre prompto, para defeza de sua classe, não gosta de ligoñjas, passeia pouco, e na-

mora muito, para degolar qualquer companheiro, è bastante olhar somente, gosta de bailes familiares, não gosta de extravagancias, e sempre está pregando para o bem, aos seus companheiros; emfim o Viegas, è bom filho, leal amigo, mas è muito namorador.

Sem titulo

Certo patrão de hiato
Lá da banda da Laguna,
A uma hora da noite
Andava com bocca de espuma.

Lá na banda de Figueira
Em casa em cima do morro
Não quiz, dormir na esteira
Sempre mostra que è ferro.

Bateu na porta da parda
Onde morava outra moça,
Foi entrando aos trambullhões
Quebrando parte da louça.

Felicia eu quero dormir
Diz ella com arrogancia,
Vá arrumar-se «capitão».
Eu fico de vigilancia.

Elle è baixo, gordo e velho
Usa chapéu de palhinha;
Olhos azues e rasgados
Imprudente com a caninha.

Isto passou-se um anno
Ao pé de mimoeiro;
A moça com medo d'elle
Dormin debaixo do cafeeiro.

(Continua,

C.M.

Não escrevas mais assim, e quando quizeres fallar vem polos fundos, sim?

Nota—Temos obra.

Em resposta aos versos publicados na «Cidade do Desterro» n.º 2.

Lá vai versos

La nas bandas do outro lado
Não levou golla a mocinha,
Do Severiano das arabicas
O seu cara de fuinha.

O Severiano é pequenino
E' baixinho e é pintor,
Prova que não é valio
Nem tão pouco adulator.

Namora lá no estreito
Certa mocinha bella,
E' o escriptor dos taes versos
Que gosta só da gamella.

Não se mete em sarau
Nem precisa abrir o olho.
Podes querendo officio
Ires apanhar repolho.

A moça que namorava
Está muito socegada,
Meu cara de porco-espinho
Com cara de trovoadá.

Eu não sou guarda-livros
Do senhor Gastão,
Já pagas-te aquella lata
Da marmelada cascão.

Senhor Gastão não é moleque
Nem tão pouco abre falencia,
Cuida na tua vida
Mais da tia Clemencia

Não lhe dê tanto abalo
Do Severiano o casamento,
Abre os olhos escriptor
Temos pois recrutamento.

«O repolho roubado».

Telegrammas

Menino Deus—Barulho, cauza namoro.

Rita Maria—Grande baile, embandeiramento, musica.

Estreito—Passagem magnifica, grande melhoramento.

Biguassú—Novenas, fandangos, etc.

Cacupé—Fandangos nos mattos, cauza recrutamento.

Matto Grosso—Passou aqui Silvano, sem cabeça desconfio que anda trabalhando de magia.

Europa—Breve muita gente em apuros.

Coqueiros—Novenas, grandes roubos.

MOFINA

Agora os grandes sabios humanitarios declararão a escravidão extincta, mas não o fizeram como os Estados-Unidos da America do Norte, onde a «probidade publica» pagou os devidos valores; aqui pelo contrario, os nobres e honrados Licurgos callarão-se «honesta» e provavelmente sobre a indemnisação aos que erão senhores dos escravos, cujos capitães defraudarão ou prejudicarão !....

A propriedade d'elles era alias garantida pela constituição, e as leis, que bem a reconhecião, mandando cobrar d'elles meia-siza e outras taxas e direitos !

Como pois se entende isto ?... Que regimem é este ?.. Será o caso de dizer-se: ou a «bolsa ou a vida» ?

MOSQUITADA

Acha-se gravemente enfermo, o nosso collega «Typographo», dizem os facultativos que está soffrendo de febre «Cobretica», e sendo o mal phisico e moral.

Sentimos muito, e desejamos seu prompto restabelecimento

Um sujeito explicando a razão de sua côr carregada.

Os senhores sabem que os filhos trazem em si os signaes dos objectos que mais inpercionaram a mãe, durante a «gravidez», pois bem; os meus só pensavam: um em café, e o outro em leite, d'ahi, zas..., eu sahi café com leite.

Grande Novidade !..

O Sr. Serafim Ferreira da Silva, estabelecido com confeitaria a Rua do Senado, encontrou uma cobra «Jararaca», em sua confeitaria, me-

dindo 2 metros e 50 centimetro, de comprimento, e 32 centimetro da grossura, foi preciso empregar o força publica, para matal-a, a mesma foi ahericida ao Sr. Nicolich.

Continuam os jornaes, a gritar contra a policia, parece uma mania.

Não dizem elles que os pobres guardas sahém das fachinas, vão para a guarda, sahém d'esta vão para as rondas, e outros serviços, em conclusão, a policia não tem pessoal, e o que se acha na capital, não tem meio dia de folga, e querem que esta pobre gente seja para tudo, paguem bem, e completem o csrpo, o depois queixen-se.

Correio

Pedimos a quem competir, afim de cessar o abuso de quando chega so paquetes, inda não estando na distribuição de cartas, sahir um empregado com jornaes e cartas, para certas personagens, e no entanto outros recebem dias depois.

Pensamos que só tem privilegio e os assignantes de caixas.

A continuar assim teremos necessidade de declarar nomes.

Jogatina

Por mais de uma vez temos chamado a attenção das autoridades policiaes, para diversas casas de jogos, sem que paguem os impostos devidos, as nossas palavras não tem sido ouvidas, pois bem, as autoridades esperão que em algumas casas onde a propria policia vai jogar, haja qualquer conflito, para o depois dar o remedio.

E' mais bonito prevenir o mal, do que castigar



Que as novenas do Santo Antonio no Menino Deus, deu-se bons pratinhos.

Que depois de finda a novena tinha jogos de prendas, etc

Que havia diversos cantores. Que o primeiro foi o Olivio.

O MOSQUITO

Te ro li Te ro li
Te ro la Te ro la
Chegou a gaita
Vamos dançar
Que o 2º fofo Gualberto cantan-
do
Te ro li
Te ro lo
Quem não tem dinheiro
Não vai ver o vovo
Que o o Otavio Cardozo, Linck e
J. A. repetição os versos acima.
Que muitas cousinhas ficão para
sabbado.

E....

Um sujeito indo pedir um lugar,
para empregar-se:

O Sr. está arranjado lho respon-
derão vá entender-se com... que
elle lho explicará, os lotes.

O Sujeito para lá dirigiu-se.
Sim senhor, o Sr. tem as vanta-
gem da lei, isto é: ferramentas etc.,
para trabalhar no lote. Olhe que é
terra.

O sujeito agradeceu, e sahio de-
sa pontado

Que encalistração.

Iluminação

Diversos moradores de certas ru-
as queixão-se que durante a noite
conservão-se apagados ou enfuma-
çados os lampeões, tenha pena do
publico Sr. contratante,

Final foi demittido do lugar de
director da Instrucção o Conego
Eloy! custou, mais viram a força do
catuva.

Dizia-se hontem..

Que a companhia do Sr Pules dei-
xou a casa tão «limpa» que é mes-
mo um gosto.

Que o Typographo agora é com nos-
co.

Que o Nascimento pediu demissão
e não queria ser demittido.

Que tem certos catraeiros inco-
venientes no trapiche.

Que o Dumas está na berlinda.

Que um typo recebeu 4\$000 de
Lages, para assignaturas d'este jor-
nal, e os comen.

Que para a prova d'isso tem esta
redacção uma carta.

Que um typo foi a um sapateiro,
e mandou remontar umas botinas,
dizendo que estava nomeado empre-
do publico, e recebeu os guedes, e
sumiu-se.

Que nos festejos na noite de S.
João, por caçoada ou proposito der-
ramaram grande quantidade de a-
zeite, na rua.

Que de diversos sobrados houve
tiroteio a pistola.

Que a Sociedade Litteraria, mor-
reu de beri-beri.

Que o Chiquinho Avila, fofo a S.
Paulo, chamado para o Club Repu-
blicano.

Que o Rodolpho Caminha, escre-
veu um folheto intitulado «A Vida
de S. Cypriano.

Que o mesmo mandou distribuir
com seus amigos.

Que o Olavo está feito guardião
do convento.

Que o melhor meio de arranjar-se
namorado, é carregar anjo em pro-
cissão, visto esta acabar sempre
tarde, pois vou levar a criança em
casa e lá fica-se, de conversa ??

Que certo typo está de namoro
com uma Sra. viuva, sem duvida
quer cazar com vistas ao soldo, vá
trabalhar, que o soldo é das filhas
se estao com medo do recrutamento
arranja-te por outro meio.

Que o Butiá continua a ter sa-
hida, na rua do Pedro Soares.

Que todas as noites é uma pan-
dega.

Que quem falla em Botiá fica
escommungado.

Que o coqueiro ainda tem muito
coco de Butiá.

Grande baile na republica da
«Carioca»

No dia 9 do corrente esta socie-
dade, solemnizou sua partida dan-
çante com um grande baile, dan-
çando-se até ás 4 horas, fiscalisan-
do com um grande kankan.

Parabens a nova sociedade.

ANNUNCIO



Requiescat in pace

Frei Neves, e seus companheiros,
mandam celebrar uma missa na ca-
pella de São Martinho, pelo eterno
descanço da alma de sua discipula.

Revista Typographica,
fallecida na noite de 15 de Junho.
Por este acto de caridade confes-
são-se desde já agradecidos.

Na Rua dos Tormentos, esquina
Trovoadas, compra-se toda e qual-
quer quantidade de batoques.

ALUGA-SE

A casa que foi do fallecido Gui-
maraes, nos coqueiros; bem planta-
da, agua dentro e bons commodos,
por 10\$000 mensaes.

Para tratar nesta cidade com
Manoel C. Guimarães no Becco do
uartel.

Imp. na Praça B. da Laguna. N. 11